

**SYLLABUS**

University Unit: Center of Communication and Languages	
Graduate Program: Linguistics and Literature	
Subject: Education and linguistics: interconnections	
Workload: 48h/a	Credits: 4
Syllabus: This course explores different topics related to the following research areas – Meaning construction in text and discourse; Language, discourse and communication; Language, education and lusophone studies.	
References: ANDRADE, Tadeu Luciano Siqueira. A gramática e a linguística no ensino da língua: que caminhos seguir? In: BABEL: revista eletrônica de línguas e literaturas estrangeiras. Salvador: Universidade do Estado da Bahia, n.01, p. 1-11, dez., 2011. ANTUNES, Irandé. Língua, gêneros textuais e ensino: considerações teóricas e implicações pedagógicas. In: Perspectiva. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, v. 20, n.01, p.65-76, jan./jun., 2002. _____. Aula de Português: encontro e interação. São Paulo: Parábola, 2003. BAGNO, Marcos; RANGEL, Egon de Oliveira. Tarefas da educação linguística no Brasil. Rev. Brasileira de Linguística Aplicada, v. 5, n. 1, 2005. p. 63-81. BECHARA, Evanildo. Ensino da gramática. Opressão? Liberdade? São Paulo, Ática, 2013. BRITO, Regina Pires de. “À mistura estão as pessoas”: lusofonia, política linguística e internacionalização. MARTINS, Moisés de Lemos (coord.). Lusofonia e Interculturalidade – Promessa e Travessia. Porto: Húmus/Universidade do Minho, 2015. p. 295-312. Disponível também em: http://www.lasics.uminho.pt/ojs/index.php/cecs_ebooks/article/view/2208 . _____. Sobre lusofonia. Verbum. PUC-SP. N. 4, p. 4-15. Disponível em: http://revistas.pucsp.br/index.php/verbum/article/view/17340/12882 CALVET, Louis-Jean. As políticas linguísticas. São Paulo: Parábola, 2012. CARVALHO, José António Brandão. A escrita como objeto escolar: contributo para a sua (re)configuração. In: DUARTE, Isabel e FIGUEIREDO, Olívia (Org.). Português, língua e ensino. Porto, PT: U.Porto editorial, 2011. CASTILHO, A. T. de. A Língua Falada no Ensino do Português. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2004. CYRANKA, Lucia F. Mendonça e SCAFUTTO, Maria Luiza. Educação linguística: para além da “língua padrão”. In: Educação em Foco: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação, Juiz de Fora, Universidade Federal de Juiz de Fora, v. 16, n. 1, p. 41-64, mar. / ago. 2011.	



ELIAS, Vanda Maria. O texto nas mídias sociais digitais e no ensino de Língua Portuguesa: curtindo, compartilhando e comentando. In: VASCONCELOS, Maria Lucia M. Carvalho (Org.). Língua e literatura: ensino e formação de professores. São Paulo: Ed. Mackenzie, 2016.

Maria Helena de Moura. Ensino de língua e vivência de linguagem: temas em confronto. São Paulo: Contexto, 2010.

OLIVEIRA, Gilvan Muller de. Política linguística e internacionalização: a língua portuguesa no mundo globalizado do século XXI. Trabalhos em Linguística Aplicada, Campinas, v. 52, n. 2, p. 409-433, jul.-dez. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tla/v52n2/a10v52n2.pdf>.

PALMA, Dieli Vesaro e TURAZZA, Jeni Silva. Educação Linguística: reinterpretações do ensino-aprendizagem por novas práticas pedagógicas. In: PALMA, Dieli Vesaro e TURAZZA, Jeni Silva. Educação linguística e o ensino de língua portuguesa: algumas questões fundamentais. São Paulo: Terracota, 2014.

PRETI, Dino. A formação linguística do professor de Português. In: BASTOS, Neusa Barbosa (Org.). Língua Portuguesa em caleidoscópio. São Paulo: EDUC, 2004.

REIS, Carlos. Ensinar Português: palavras que herdámos. In: DUARTE, Isabel e FIGUEIREDO, Olívia (Org.). Português, língua e ensino. Porto, PT: U.Porto editorial, 2011.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Porque é tão difícil construir uma teoria crítica? www.boaventuradesousasantos.pt.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Teoria linguística e ensino: da necessidade de trabalhar com a significação no ensino de língua materna. In: BASTOS, Neusa Barbosa (Org.). Língua Portuguesa em caleidoscópio. São Paulo: EDUC, 2004.

VASCONCELOS, Maria Lucia M. Carvalho. Educação Básica. A formação do professor. Relação Professor-aluno. Planejamento. Mídia e educação. São Paulo: Contexto, 2012.

_____. Educação escolar e redes sociais em diálogo: vislumbrando possibilidades. TIC Educação 2015. Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras. São Paulo, CGI, 2016. p. 85-92.

VASCONCELOS, Maria Lucia M. Carvalho e BRITO, Regina H. Pires. Conceitos de educação em Paulo Freire: glossário. 6a. ed. Petrópolis, RJ: Vozes : São Paulo, SP: Mackpesquisa, 2014.

_____. O estudo de caso como estratégia de ensino. In: PEREIRA, Helena Bonito C. e VASCONCELOS, Maria Lucia M. Carvalho (Org.) Linguagens e recursos na sala de aula do ensino superior. Niterói: Intertexto: São Paulo: Xamã, 2014.

VASCONCELOS, Maria Lucia M. Carvalho e CASAGRANDE, Nancy dos Santos. Oralidade e ensino: o difícil caminho da teoria à prática. In: Todas as Letras: revista de língua e literatura. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, v. 17, n.1, p. 91 – 102, jan./abr., 2015.

VASCONCELOS, Maria Lucia M. Carvalho e D'ANTINO, Maria Eloisa Famá. Temas necessários à formação do professor para a escola contemporânea. In: BASTOS, Neusa (Org.). Língua Portuguesa em caleidoscópio. São Paulo: EDUC, 2004.